

Os estrangeiros no meio de vocês



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: *Marcos 12: 29-31, Deut. 10: 1-19, Sl. 146: 5-10, Mat. 7:12, Deut. 27:19, Tiago 1: 27-2: 11.*

Texto para memorizar: “Portanto, amem os estrangeiros, porque vocês foram estrangeiros na terra do Egito” (Deuteronômio 10:19).

Como lemos na semana passada, quando perguntado por um escriba sobre “o primeiro mandamento de todos” (Marcos 12:28), Jesus respondeu dando a afirmação de Deus como um só, e então disse: “ame o Senhor seu Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma, com toda a sua mente e com todas as suas forças. ” Este é o primeiro mandamento ”(Marcos 12:30).

No entanto, Jesus continuou, falando então sobre o “segundo, goste” (Marcos 12:31), algo que o escriba não havia perguntado. No entanto, Jesus, sabendo o quão importante era, disse: “E o segundo, assim, é este: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” Não há outro mandamento maior do que estes ”(Marcos 12:31).

Nenhum mandamento maior do que estes? Jesus ligou o amor a Deus e o amor ao próximo em um mandamento, e esse mandamento era o maior de todos.

Novamente, Jesus não estava inventando algo novo, algo que os judeus não tinham ouvido antes. Em vez disso, o chamado para amá-lo supremamente a ideia de amar o próximo e de amar outras pessoas como uma forma de expressar nosso amor a Deus foi, sim, tirado do livro de Deuteronômio.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 30 de Outubro.*

Circuncidem seu coração

Deuteronômio 10, uma continuação de Deuteronômio 9, é basicamente a reafirmação de Deus da aliança que Ele fez com Israel. Na verdade, grande parte deste livro é uma espécie de renovação da aliança. Ou seja, mesmo depois de seu terrível pecado no Horebe, momento em que, assim que Moisés os deixou por um tempo, eles caíram na idolatria, o Senhor ainda não havia acabado com eles.

Leia Deuteronômio 10: 1-11. O que está acontecendo aqui que nos ajuda a entender que Deus perdoou Seu povo de seus pecados e estava reafirmando a promessa da aliança feita a eles e seus pais?

Moisés quebrou as tábuas dos Dez Mandamentos (Deuteronômio 9:17) - um sinal da quebra da aliança (Deuteronômio 32:19). “Para mostrar sua aversão ao crime, ele derrubou as tábuas de pedra, e elas foram quebradas à vista de todo o povo, significando que, assim como eles haviam quebrado seu pacto com Deus, Deus havia quebrado Seu pacto com eles.” Ellen G. White, *Patriarchs and Prophets*, p. 320.

Assim, o fato de Deus ter dito a Moisés para cavar novas tábuas “como a primeira” e Ele escrever nelas as palavras que estavam na primeira mostra que Deus perdoou o povo e não terminou com eles, mesmo então.

Leia Deuteronômio 10: 14-16. O que Deus está dizendo a eles? Qual é o significado das imagens que o Senhor usou aqui?

Há uma mistura de imagens aqui: o prepúcio, o coração, o pescoço. No entanto, o ponto é claro. A circuncisão era um sinal da aliança, mas é apenas um sinal externo. Deus queria seus corações; isto é, suas mentes, suas afeições, seu amor. A imagem obstinada simplesmente apontava para o quão teimosos eles eram em sua relutância em obedecer ao Senhor. E, basicamente, aqui e em outros lugares, o Senhor estava dizendo a eles para parar com sua lealdade dividida e servi-Lo de todo o coração e alma.

Pense em todas as vezes que o Senhor perdoou seus pecados. O que isso deve dizer a você sobre Sua graça?

Amem o estrangeiro

Em meio a essas admoestações, Moisés declara: "Certamente, o céu e os mais altos céus pertencem ao Senhor vosso Deus, também a terra com tudo o que nela há" (Deuteronômio 10:14). Que expressão poderosa da soberania do Senhor, ideia encontrada também em outros lugares da Bíblia: "A terra é do Senhor, e toda a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam" (Salmo 24:1).

Leia Deuteronômio 10: 17-19. Que outra declaração Moisés faz sobre o Senhor aqui? Ainda mais importante, o que Deus ordenou a Seu povo como resultado dessa declaração?

Yahweh não é apenas o soberano do céu e da terra, mas também é o “Deus dos deuses e Senhor dos senhores” (Deuteronômio 10:17). Isso não significa que existam outros deuses, deuses menores, como os supostos deuses que os pagãos ao redor deles adoravam. Em vez disso, era uma maneira de falar sobre mais do que apenas ser o único Deus (““ Vede agora que eu, eu mesmo, sou Ele, e não há Deus além de mim ”” [Deut. 32:39]) .

Afirma Sua supremacia total sobre todos os outros poderes, reais ou imaginários, no céu ou na terra. O texto diz, também, que Ele é “o grande Deus, poderoso e terrível, que não mostra parcialidade nem aceita suborno”. Tudo isso faz parte da mensagem maior: Yahweh é o seu Deus, e você, o Seu povo, precisa obedecê-Lo.

Que contraste poderoso está sendo apresentado aqui também. Sim, Yahweh é o Deus dos deuses e Senhor dos senhores, o Governante e Sustentador soberano da criação (Colossenses 1:16, 17), mas Ele também se preocupa com o órfão, a viúva e o estrangeiro, e mostra isso cuidar, ministrando às suas necessidades físicas imediatas. O Deus que observa se um pardal cai no chão (Mt 10:29) sabe sobre a situação daqueles que estão à margem da sociedade. Em outras palavras, o Senhor está dizendo às pessoas que, OK, talvez você seja escolhido, você é especial e eu te amo, mas amo os outros também, incluindo os necessitados e desamparados entre vocês. E assim como eu os amo, você deve amá-los também. Esta é uma das obrigações do seu convênio, e também importante.

Leia Salmo 146: 5-10. Qual é a mensagem do salmo que reflete o que Deus está dizendo aqui, e o que isso deve significar para nós hoje, como cristãos?

Vocês foram estrangeiros no Egito

“Portanto, amem os estrangeiros, porque vocês foram estrangeiros na terra do Egito”
(Deuteronômio 10:19)

Qual é a mensagem para o antigo Israel aqui? Qual deve ser a mensagem desse versículo para nós também?

Séculos antes, o Senhor disse a Abrão: “Sabei certamente que vossos descendentes serão estrangeiros numa terra que não é deles, e os servirão, e eles os afligirão por quatrocentos anos” (Gênesis 15:13; ver também Gênesis 17: 8, Atos 13:17). É claro que foi isso o que aconteceu, e nos primeiros capítulos de Êxodo a dramática história de sua redenção (Êxodo 15:13) e salvação (Êxodo 14:13) do Egito foi registrada para a posteridade, um símbolo, um tipo, da redenção e salvação que nos foi dada em Cristo Jesus. Nesse versículo, o Senhor deseja que eles se lembrem de onde estiveram e o que foram - isto é, estranhos em outra terra.

Em outras palavras, lembre-se de quando você estava à margem da sociedade, marginalizados, até mesmo escravos e, portanto, à mercê daqueles que eram mais fortes do que você e que podiam abusar de você e, de fato, frequentemente o faziam. E embora Israel fosse uma nação escolhida, chamada por Deus, um "reino de sacerdotes" (Êxodo. 19: 6), e embora houvesse algumas diferenças entre eles e os estranhos entre eles - especialmente no que diz respeito aos serviços religiosos - quando veio para os “direitos humanos”, o estrangeiro, a viúva, o órfão precisavam ser tratados com a mesma imparcialidade e justiça que os israelitas esperavam de si mesmos.

Leia Mateus 7:12. Como o versículo resume o que o Senhor estava dizendo ao antigo Israel sobre como eles deveriam tratar os fracos entre eles?

Essa admoestação a Israel sobre como deveriam tratar os párias não era, de forma alguma, a norma no mundo antigo, onde os párias não podiam ser tratados em alguns casos melhor do que os animais, se é que tanto assim.

Em contraste, Israel deveria ser diferente, uma luz para as nações. E, sim, essa diferença seria encontrada no Deus que eles adoravam, como eles O adoravam e em todo o sistema religioso da verdade que Deus lhes deu. No entanto, seu tratamento gentil com os marginalizados poderia ter sido um poderoso testemunho para o mundo da superioridade de seu Deus e de sua fé, que em certo sentido era o ponto principal de sua existência, de qualquer maneira, ser um testemunho para o mundo de seu Deus.

Julgue com justiça

Como crentes, fomos chamados a refletir o caráter de Deus. Paulo escreveu sobre “meus filhinhos, pelos quais parto de novo, até que Cristo seja formado em vós” (Gl 4:19). Afinal, nós tínhamos sido feitos originalmente “à imagem de Deus” (Gênesis 1:27), uma imagem mais tarde desfigurada pelo pecado. E, como vimos, quando Moisés falou sobre o poder e a majestade de Deus, ele também disse que Deus não aceitava suborno e que se importava com os fracos e rejeitados. Deus faz isso; portanto, precisamos fazer o mesmo.

Leia os seguintes textos em Deuterônimo. Qual é o tema comum entre todos eles?

Deut. 1:16 _____
Deut. 16:19 _____
Deut. 24:17 _____
Deut. 27:19 _____

É quase proverbial como os fracos, os pobres, os rejeitados não obtêm o mesmo tipo de "justiça" na maioria dos tribunais humanos que aqueles com dinheiro, poder e conexões. Não importa o país, a época, a cultura ou quão elevados sejam os princípios de justiça e equidade que estão consagrados nas constituições ou leis ou o que quer que seja; a realidade permanece a mesma: os pobres, os fracos e os proscritos quase nunca obtêm a justiça que os outros fazem.

Isso é o que é tão notável sobre o que o próprio Senhor estava dizendo aqui. Essa injustiça, que está em todos os outros lugares, não deveria existir em Israel, entre o povo de Deus, aqueles que devem representá-lo perante o mundo. De certo modo, para usar um termo da era moderna, o Senhor queria que houvesse “justiça igual sob a lei” no antigo Israel.

Mas isso vai ainda mais fundo do que a mera jurisprudência. “ “Sereis santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo” ” (Levítico 19: 2). Sim, eles sabiam quem era o verdadeiro Deus, tinham as formas corretas de adoração e traziam os tipos certos de ofertas. Tudo bem. Mas no final, de que adiantava tudo isso se eles estavam maltratando os fracos e pobres entre eles? Repetidamente, nos profetas, o Senhor luta contra os opressores dos pobres e necessitados em Israel. Como você pode ser “santo” e maltratar os outros ao mesmo tempo? Você não pode, independentemente de quão estritamente você adere aos rituais religiosos adequados.

Leia Amós 2: 6; Amós 4: 1; Amos 5:11; Isaías 3:14, 15; Isaías 10: 1,2; e Jeremias 2:34. O que os profetas estão dizendo que reflete sobre o que o Senhor advertiu o antigo Israel? O que essas palavras nos dizem hoje?

Religião Pura Diante de Deus

Leia Deuteronômio 24: 10-15. Que princípios importantes estão sendo expressos aqui a respeito de como devemos tratar aqueles que estão sob nosso controle?

Mais uma vez, vemos a preocupação do Senhor com a dignidade humana básica. Sim, alguém deve algo a você e é hora de cobrar - mas mostre à pessoa um pouco de respeito, um pouco de dignidade, sim? Não vá invadir a casa dele e exigir isso. Em vez disso, espere do lado de fora e deixe-o vir e dar a você. Deuteronômio 24:12, 13 parece dizer que se alguma pobre alma lhe deu sua vestimenta como “garantia”, você precisa pelo menos deixá-lo dormir com ela durante a noite. Os outros versículos tratam de como alguém trata os pobres que trabalham para ele ou ela, que podem ser facilmente oprimidos. Não os oprima, porque aos olhos de Deus é um pecado, e certamente um pecado grave também. Novamente, se Israel fosse uma testemunha, um povo santo andando na verdade em meio a um mundo mergulhado em erro, idolatria, maldade e pecado, certamente eles teriam que ser gentis com os mais fracos e marginalizados entre eles. Caso contrário, seu testemunho não seria nada.

Leia Tiago 1: 27–2: 11. O que Tiago está dizendo aqui que reflete o que o Senhor estava dizendo a Seu povo em Deuteronômio? Que significado há no fato de que, nesses versículos, Tiago relaciona os maus tratos aos pobres com os Dez Mandamentos?

Embora nada nos Dez Mandamentos se relacione diretamente com a demonstração de parcialidade para com os ricos em relação aos pobres, aderir severamente à letra da lei e, ao mesmo tempo, maltratar os pobres ou necessitados zomba da profissão de fé de alguém e de qualquer pretensão de mantê-la os mandamentos. Amar o próximo como a si mesmo é a expressão mais elevada da lei de Deus - e esta é a verdade presente agora tanto quanto era no tempo de Tiago e como era quando Moisés falou a Israel nas fronteiras da Terra Santa.

Por que nós, como adventistas do sétimo dia, que levam a sério a obediência à lei, devemos levar a sério as palavras de Tiago e Deuteronômio? Considerando o que lemos em Tiago, por que nossa crença na observância da lei apenas fortalece nossa decisão de ajudar os pobres e necessitados entre nós?

Pensamento Adicional: É difícil imaginar como mesmo nos melhores tempos, como sob Davi e Salomão, o povo de Israel poderia ter sido tão abençoado por Deus e ainda assim oprimir os pobres, os desamparados e os rejeitados entre eles.

“Portanto, porque você pisoteia o pobre e arranca dele os impostos sobre os grãos, embora tenha edificado casas de pedra lavrada, não deve habitar nelas; plantaste vinhas agradáveis, mas delas não beberás o vinho. Pois eu conheço suas múltiplas transgressões e seus poderosos pecados:

Afligindo os justos e aceitando subornos;

Desviando os pobres da justiça na porta” (Amós 5:11, 12).

“O Senhor entrará em julgamento com os anciãos de Seu povo e Seus príncipes:

‘Porque você comeu a vinha; a pilhagem dos pobres está nas vossas casas ’”(Isaías 3:14).

Questões para discussão:

□ Israel precisava se lembrar de que haviam sido “estranhos” no Egito, o que era um dos motivos pelos quais deviam tratar os estrangeiros e párias em Israel como desejariam ter sido tratados quando eram párias. Como essa verdade se relaciona com o evangelho, com a ideia de que, por meio do sangue de Jesus, fomos libertos da escravidão do pecado? Por que, e de que maneiras paralelas, o que Jesus fez por nós deve afetar a maneira como tratamos os outros, especialmente os desamparados entre nós?

□ Pense nisso. Podemos adorar no dia certo e entender a verdade sobre a morte, o inferno, a marca da besta e assim por diante. Isso é bom. Mas o que tudo isso significa se tratarmos os outros de forma desagradável ou oprimirmos os fracos entre nós ou não administrarmos justiça com justiça quando precisamos julgar uma situação? Principalmente por causa da verdade que possuímos, por que devemos ser extremamente cuidadosos para não pensar que, de alguma forma, apenas saber a verdade, por si só, é tudo o que Deus exige de nós? Por que essa é uma armadilha potencialmente perigosa para nós?

□ Que papel nossa fé deve ter para nos ajudar a entender o que é comumente referido como “direitos humanos”?

Mensagem recebida

Por YoungSuk Chae

Kim Hye-sun é um cristão devoto da Coreia do Sul. Ela ansiava por Deus e queria saber mais sobre a Sua Palavra. Então ela se juntou a um estudo bíblico com amigos, mas não entendeu a discussão. Ela logo parou de frequentar.

Hye-sun costuma dirigir, mas um dia teve vontade de pegar um ônibus. Enquanto esperava no ponto de ônibus em frente a sua casa, ela ouviu duas mulheres conversando com entusiasmo. “Leia esta mensagem!” disse uma mulher, segurando seu telefone celular. “Alguém me manda uma mensagem todos os dias, e eu amo essa pessoa!”

“Mesmo?” a outra mulher disse. “Deixe-me ver.”

Hye-sun sentiu-se atraída pelas mulheres. “Posso ver também?” ela perguntou. Ela normalmente não falava com estranhos, mas estava curiosa.

No celular, ela leu: “Deus é amor ’está escrito em cada botão que se abre, em cada espiral de grama brotando. Os adoráveis pássaros fazendo o ar vibrar com suas canções felizes, as flores delicadamente coloridas em sua perfeição perfumando o ar, as altas árvores da floresta com sua rica folhagem de verde vivo - tudo testemunha do terno cuidado paternal de nosso Deus e de Seu desejo de fazer Seus filhos felizes”(Caminho a Cristo, p. 10).

Uau! Hye-sun pensou: É disso que eu preciso!

Ela perguntou como ela poderia receber as mensagens de texto. A mulher com o celular prometeu ajudar. Logo ela começou a receber mensagens diárias e expressou sua gratidão respondendo a cada uma delas. Aos domingos, ela respondia: “Tenha um bom dia do Senhor!” Depois de algum tempo, em seu pedido por mensagem de texto por mais informações, ela recebeu O Grande Conflito e outros livros pelo correio. Ela parou de enviar saudações aos domingos, mas continua a expressar alegria pelas mensagens e está lendo os livros que recebeu.

As mensagens de texto vêm de Lim Myung-Sook, uma diaconisa adventista do sétimo dia que envia citações diárias de Ellen White para cerca de 2.500 pessoas, incluindo líderes de outras denominações. Myung-Sook está orando para que Hye-sun e outros que leem as mensagens se aproximem de Jesus. “Não sei quantas pessoas lêem essas mensagens e como elas estão fazendo a diferença em suas vidas”, disse ela. “Eu sou

apenas um semeador. Mas eu acredito que Deus fará a semente crescer e colher seus frutos.”

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no **PayPal** de 1 dólar ou mais para
marceloubuntu@icloud.com